

Ata N.º 3/2019

Pelas 15 horas, do dia 12 de abril de 2019, no salão nobre dos paços do concelho, reuniu em sessão ordinária a assembleia municipal, contando com as seguintes presenças: Paulo Manuel Alfaiate Pires, Isabel Maria Dias Martins, Maria Hermínia da Conceição Louro, António José Teixeira Gueifão Estevinha, Ana Rita Delgado Valério, Júlio Manuel Espadinha Churro Catarino, Mónica Mota Marques, Daniel Manuel de Oliveira Tomás, Abílio Flores Mendes, Paulo Jorge Serra dos Santos, Ana Paula Almeida Guerreiro Pio, Sílvia Tibúrcio da Palma, Anselmo António Serra Santos Fura, Germano Manuel Baptista Porfírio, Carlos Manuel de Matos Alexandre e José Manuel Praia Neves. -----

Registaram-se as ausências dos deputados municipais: Paulo José E. Vitoriano de Matos e Carlos Manuel Godinho Gonçalves Arês, por motivos profissionais tendo solicitado a sua substituição, bem como que as faltas fossem consideradas justificadas. -----

Colocado o pedido à consideração da assembleia, as faltas foram consideradas justificadas. -----

Nos termos do artigo 79.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na sua atual redação, foram substituídos respetivamente por: José Maria Pereira de Lima e Fábio Manuel Florindo Gomes. -----

Também não compareceu a senhora presidente da Junta de Freguesia de Belver, Martina Pires Marcelino de Jesus, que foi substituída pelo secretário da junta de freguesia, Paulo José Igreja Ventura. -----

Compareceu o senhor presidente da câmara, José Fernando da Silva Pio e assistiram os senhores vereadores António Manuel Gomes Severino, Graciosa Espadinha Chambel e Jorge Marques dos Santos. -----

Registou-se também a presença da senhora Chefe da Divisão Financeira, Sandra Simões, para apoio à apresentação da prestação de contas. -----



O senhor presidente da mesa da assembleia, Paulo Manuel Alfaiate Pires, cumprimentou todos os presentes e declarou aberta a sessão. -----

Antes de iniciar a ordem de trabalhos, e nos termos do artigo 50.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a pedido do senhor presidente da câmara, o senhor presidente da assembleia propôs a alteração ao ponto sete da ordem de trabalhos, que passaria a ter a seguinte redação: -----

- Classificação como imóvel de interesse municipal do edifício do antigo seminário de Gavião; -----

A assembleia municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração proposta. -----

Por conterem matéria com carácter de urgência foram submetidos para eventual aprovação em minuta os conteúdos que integram os pontos 4, 5, 6, e 8 da Ordem de Trabalhos. -----

De seguida, o senhor presidente informou que tendo-lhe sido remetidas as atas do executivo números 3, 4, 5 e 6, não encontrou qualquer assunto que considere importante destacar. Salientou, no entanto, as recorrentes vendas de lotes no Loteamento Urbano do Calvário. Manifestou a sua satisfação por se verificar que diversos casais jovens escolheram o concelho de Gavião para fixar a sua residência. Considerou que a referida tendência é fruto da dinâmica do executivo municipal, que tem procurado criar condições para a fixação de jovens no concelho. -----

De seguida, o senhor presidente da assembleia deu a palavra aos deputados municipais, não se tendo registado nenhuma intervenção. -----

PONTO UM = apreciação e eventual aprovação da ata da sessão anterior; -

O senhor presidente da assembleia colocou a votação a ata da sessão anterior, que foi previamente remetida a todos os membros, dispensando-se a sua leitura. Colocada a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos deputados municipais: António Estevinha, Ana Rita Valério, Paulo Ventura e José Maria Pereira de Lima, por não terem estado presentes na respetiva reunião. -----

PONTO DOIS = informação sobre a atividade do município e a situação financeira do mesmo (alínea c), do n.º 2, do artigo 25º, do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----



A senhora segunda-secretária leu o relatório de atividades, entregue pelo senhor presidente da câmara. -----

De seguida, o senhor presidente da câmara apresentou o resumo diário de tesouraria relativo ao dia 11 de abril de 2019, que apresentava um saldo de 769.520,94€ (Operações Orçamentais – 669.596,18€ e Operações de Tesouraria – 99.924,76€). -----

Salientou que a situação financeira é estável e controlada, permitindo continuar a realizar obra, sem pôr em causa o equilíbrio financeiro. Informou que a “Incubadora de Empresas Não Tecnológicas” aguarda o visto do Tribunal de Contas, tal como a obra da “Eficiência Energética da Piscina Municipal Coberta”. Informou ainda que a obra do Eco-glamping, que é de iniciativa privada, teria início no dia 15. -----

Evidenciou que existem diversas obras municipais, em fase de candidatura. O Centro de BTT na antiga escola primária da Degracia e o Parque de Autocaravanismo são obras candidatas a apoios do Turismo de Portugal. A obra de requalificação da Rua 23 de Novembro também já foi candidata. Informou ainda que a obra de recuperação do edifício do antigo seminário está em fase de projeto, para instalação naquele local do Museu de Carros de Atrelagem “José Raposo”. Está prestes a ser formalizado contrato de comodato, para cedência dos coches, arreios, porcelanas, etc. Também foi submetida a candidatura para o “PR8 – Rota das Sirgas”. A recuperação da antiga casa do João Ascensão está em fase de conclusão do projeto (casa e arranjos exteriores). Será formalizada candidatura no âmbito do PARU, que já tem aprovada uma verba de 900 mil euros. Salientou que já foi formalizada candidatura para a obra da Rede de Esgotos da Torre e Rede de Águas do Cadafaz. Afirmou esperar que, até ao final de maio, todas as candidaturas tenham sido submetidas. Evidenciou que o empréstimo bancário aprovado por esta assembleia, visa suportar a contrapartida nacional das obras referidas. Informou que, na próxima sessão deste órgão, deverá ser apreciada uma proposta de alteração ao empréstimo. -----

Terminada a intervenção do senhor presidente da câmara, foi dada a palavra aos membros, sem que se tivesse registado qualquer intervenção. -----

PONTO TRÊS = Relatório da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;



O senhor presidente da mesa da assembleia municipal agradeceu a presença dos representantes da CPCJ de Gavião e passou a palavra à secretária da comissão, Eva Neves. -----

A Dr.ª Eva Neves agradeceu a oportunidade para apresentar o relatório da CPCJ. Informou que a presidente da comissão não pôde estar presente, devido a compromissos profissionais. Apresentou os restantes elementos presentes: Marta Alves, secretária da CPCJ no ano em apreço; Marta Silva, técnica cooptada e membro da comissão restrita; Ana Luísa Lucas, representante da assembleia municipal; Hermínia Louro, representante da assembleia municipal; Sílvia Palma, representante das associações culturais e António Severino, representante das associações de jovens. Informou que no final do mês de abril decorrerão diversas atividades relativas ao Mês Azul: distribuição de imans e pulseiras na escola e junto da comunidade, leitura de livros alusivos à prevenção de maus tratos, na Biblioteca Municipal, afixação de faixas alusivas à temática, por cada uma das entidades representadas na CPCJ de Gavião e o lançamento de um filme alusivo ao tema. -----

De seguida, tomou a palavra a Dr.ª Marta Silva, que cumprimentou todos os presentes e informou que é trabalhadora do município, com a categoria de Técnica Superior de Direito, cooptada na CPCJ. Explicou a história do laço azul, que foi criado por uma avó, cujos netos eram vítimas de maus tratos. A cor azul do laço corresponde às “nódoas negras”, consequência da violência inflingida. Informou que em 2018 se verificou um aumento do volume processual da comissão: 28 processos iniciados, 8 transitados, 26 arquivados e no final do ano restaram 10 processos. Relativamente à tipologia, o maior número de casos foi de negligência. A entidade que sinalizou mais casos foi a autoridade policial. A crianças/jovens eram maioritariamente do sexo masculino, na faixa etária dos 11 aos 15 anos. Quanto às medidas aplicadas, na maioria foi aplicado o apoio junto dos pais. Houve 17 casos que não tiveram qualquer medida aplicada, porque os processos transitaram para tribunal ou porque a CPCJ considerou que não havia necessidade de aplicar qualquer medida. O maior número de sinalizações surgiu nos meses de maio, junho e julho. Quanto ao volume processual, por freguesia, o maior número de casos registou-se na União das Freguesias de Gavião e Atalaia. -----

Por fim, tomou a palavra a Dr.^a Marta Alves, que era a representante do município em 2018. Cumprimentou os presentes e passou a apresentar os valores relativos aos gastos com a CPCJ de Gavião. Informou que a Comissão Nacional transfere mensalmente um valor de 987,46€, dos quais 852,96€ se destinam ao apoio logístico, 30,00€ ao apoio administrativo, 52,50€ para o seguro dos membros e 52€ para o fundo de maneiio. Em 2017, a Câmara Municipal de Gavião constituiu um fundo de maneiio no valor de 300,00€, com as rúbricas: outros bens; transportes e outros serviços. Em 2017 não se registou qualquer gasto, suportado pelo fundo de maneiio. Em 2018 registou-se um total de despesas de 565,78€. -----

Para finalizar, os representantes da CPCJ de Gavião distribuíram pulseiras alusivas ao Mês Azul, a todos os deputados municipais. -----

O senhor presidente da assembleia renovou o seu agradecimento pela apresentação do relatório, mas sobretudo pelo trabalho desenvolvido pela comissão. Por força da sua atividade profissional, conhece bem a intervenção da CPCJ de Gavião. Manifestou o seu reconhecimento e agradecimento. Agradeceu também à Câmara Municipal de Gavião pelo apoio que dá à atividade da CPCJ. Conhece bem outras comissões de concelhos limitrofes e sabe que a CPCJ de Gavião funciona muito melhor. Quer pelo empenho dos seus comissários, quer pelo apoio dado pela autarquia. Desde a sua criação, até ao presente, a CPCJ de Gavião pode ser dada como um exemplo de bom funcionamento. -----

PONTO QUATRO = apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciação e votação dos documentos de prestação de contas – 2018, nos termos da alínea l) do nº 2, do artigo 25º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

O senhor presidente da assembleia deu a palavra ao senhor presidente da câmara, para apresentar os documentos em apreço. -----

O senhor presidente da câmara começou por evidenciar que os documentos foram remetidos atempadamente, a todos os membros. Saliu que os serviços municipais tiveram, este ano, um trabalho mais difícil porque o Revisor Oficial de Contas (ROC) é diferente, com uma forma diferente de analisar os documentos e solicitando dados que não era habitual ser solicitados, o que requereu um esforço suplementar de alguns funcionários. Foi um esforço acrescido, que mereceu o reconhecimento dos ROC, refletido no Relatório de Análise. Sublinhou ainda que a realidade do município, com poucos

funcionários, e o adiamento da entrada em vigor do SNC-AP, trouxe algumas dificuldades acrescidas. -----

De seguida, apresentou o Relatório de Gestão e o Relatório de Análise Financeira dos ROC. Informou que no ano 2018 foram aprovadas algumas candidaturas a fundos comunitários. Na área da proteção civil houve uma aposta na capacidade operacional nos bombeiros. Na educação, manteve-se o pagamento integral das refeições aos alunos do pré-escolar e primeiro-ciclo, bem como a comparticipação dos manuais e dos transportes escolares. Manteve-se também a aposta no projeto "Aprender +" que é inovador e pioneiro no Alentejo e, cujo sucesso, tem motivado outros municípios a replicarem este projeto de combate ao insucesso escolar. O programa OMTJ também continuou. Em 2018, foram colocados 15 jovens em cada uma das 2 edições, auferindo uma bolsa de 200,00€. Em 2019, passaram a ser colocados 10 jovens em cada fase, com uma bolsa de 250,00€. Também se manteve o programa Férias Ativas. Foi, mais uma vez, realizada a Mostra de Artesanato e Gastronomia e a Feira Medieval de Belver, que coincidiu com as comemorações dos 500 Anos do Foral à Vila de Belver. O Festival da Juventude – Beat Fest, na Ribeira da Venda, foi um sucesso, a repetir em 2019. Realizou-se a comemoração do 25 de Abril, um Mercado de Natal, entre outros eventos. No que diz respeito ao apoio ao movimento associativo, salientou que deixou de ser concedido, o habitual apoio de 1.000,00€, a todas as associações com sede própria. O regulamento está a ser alterado e terá previsto outro tipo de apoios. Sublinhou, também, que está em análise a possibilidade de isentar todas as associações do pagamento do IMI. Mantiveram-se intervenções pontuais nas estradas municipais. Salientou que o atual quadro comunitário não financia a pavimentação de estradas. No património municipal, ainda decorre, intervenção no Cineteatro Francisco Ventura, que será reaberto no dia 27 de abril, com um concerto da Orquestra Ligeira do Exército. Manteve-se também o apoio às juntas de freguesia. Não só o apoio financeiro, mas sobretudo apoio logístico. Na Praia Fluvial do Alamal, foi concretizada a renovação das instalações sanitárias, novos lugares de estacionamento, colocação de iluminação no estacionamento. Também foi feita a mudança de localização do equipamento da praia acessível, porque a recuperação do passadiço, melhorou também o acesso à água de pessoas com mobilidade condicionada. Em Belver, foi criado um parque de estacionamento no Museu do Sabão. Foi instalado um novo parque infantil, com ligação ao espaço do Miradouro do Outeirinho. Informou também que foi aprovada a candidatura da instalação de WIFI na vila de Belver. Foi recuperada a sinalização viária e rodoviária, que tinha sido destruída pelos incêndios de 2017. Foi também concretizada a limpeza da Charca da Teixogueira. A limpeza dos percursos pedestres do concelho, é sempre uma preocupação e tem merecido elogios dos utilizadores dos mesmos. Foi assinado o Plano Intermunicipal para a Igualdade do Alto Alentejo Oeste. -----

Paulo Lima
A

Salientou que foram concretizadas muitas outras atividades, mas os deputados municipais analisaram os documentos, conhecem o concelho e sabem o que tem sido feito. O principal objetivo é criar emprego. Tem sido feito um esforço para criar condições para a fixação de jovens no concelho. Avizinham-se boas notícias para o concelho de Gavião. -----

Foram ultrapassados os 85% de execução orçamental, foram atingidos os 91%. O saldo no final de 2018 era de cerca de 421 mil euros, quase sem dívidas a fornecedores. As faturas que não foram pagas, não cumpriam os requisitos legais exigidos. O prazo de pagamento era de 16 dias. -----

Terminada a apresentação, o senhor presidente da assembleia agradeceu a intervenção do senhor presidente e passou a palavra aos deputados. -----

O senhor deputado Fábio Gomes questionou a diferença entre construções diversas e outras construções, nos investimentos realizados. -----

O senhor presidente da câmara solicitou à senhora Chefe de Divisão, Sandra Simões, para esclarecer a questão. -----

A senhora Chefe de Divisão informou que foi desagregado o quadro, de acordo com a legislação vigente. Os bens de domínio público são construções. Existem obras que não têm rúbrica própria, por isso vão para a rúbrica "outras construções". Esclareceu ainda que os edifícios são todos de domínio privado municipal. Os bens de domínio público não requerem registo na conservatória.

O deputado António Estevinha felicitou o executivo municipal pelas contas apresentadas e pela dinâmica no investimento. Agradeceu também aos trabalhadores municipais que elaboraram os documentos. -----

O deputado José Maria Lima mostrou-se satisfeito por se criarem condições para o regresso dos jovens, ao concelho. Manifestou a sua curiosidade sobre os novos projetos para o concelho. -----

O senhor presidente da câmara informou que uma das novidades é a construção do Eco-glamping, que criará 14 postos de trabalho. Informou ainda que foram vendidos 4 lotes de terreno no Loteamento Industrial de Gavião, para empresa de construção de casa modulares. Salientou ainda que a "Incubadora de Empresas Não Tecnológicas" também criará novas oportunidades de emprego. -----

Depois de prestados todos os esclarecimentos, os documentos foram colocados a votação tendo sido deliberado: -----

- Apreciar favoravelmente o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. Aprovado por unanimidade. -----

- Aprovar a prestação de contas, cujos resultados líquidos foram de 215.761,75€. Constituir reservas legais de 5% deste valor para a conta 571 – Reservas Legais – 10.788,09€; Conta 59 – Resultados Transitados- 204.973,60€. Aprovado por unanimidade. -----

O senhor presidente da assembleia felicitou o executivo pelas contas apresentadas e agradeceu aos serviços técnicos pela elaboração dos documentos. -----

PONTO CINCO = Apreciação e eventual aprovação da 3.ª Revisão ao Orçamento 2019 e GOP; -----

O senhor presidente da câmara fundamentou e apresentou os valores da 3.ª REVISÃO ao ORÇAMENTO 2019 no valor de 507.701,99€ (reforço) e 71.000,00€ (diminuição) e GOP's no valor de 404.500,00€. -----

Depois de apresentados os documentos e prestados todos os esclarecimentos solicitados, os documentos foram colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

PONTO SEIS = Apreciação e eventual autorização prévia, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na redação dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, da assunção de compromissos plurianuais; -----

- Aquisição de cimento normal (1728 sacos de 25 kg) para reaprovisionamento do armazém, a contratar a "Gavibloco – Materiais de Construção, Lda. Despesa prevista para 2019 – 3.628,80€ (+ IVA à taxa de 23%) e para 2020 – 1.209,60€ (+ IVA à taxa de 23%). Aprovado por unanimidade. -----

O senhor deputado Fábio Gomes questionou se seria possível haver rotatividade nas empresas a que se adquirem os bens. -----

O senhor presidente da câmara informou que a câmara gostaria de adquirir todos os bens a fornecedores do concelho, mas está obrigada a cumprir a legislação vigente. Tem de haver consulta prévia e a aquisição é feita ao fornecedor que apresenta a melhor proposta. -----

- Aquisição de serviços de fiscalização da empreitada de "Promoção de Habitação Social de Qualidade (reabilitação de 7 edifícios, em Gavião", por um período de 16 meses (de abril de 2019 a julho de 2020). Entidades a convidar: "AREANATEJO - Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano", "Eng.º José Emílio Alves Prates" e "Rui Manuel Branco Carneiro". Preço base – 23.360,00€ (+ IVA), repartido pelos anos de 2019 e 2020. Aprovado por unanimidade. -----

A assembleia municipal deliberou ainda, por unanimidade, aprovar a recalendarização do compromisso plurianual relativo à aquisição de

80.000kg de gás propano a granel, em regime contínuo por um período de 12 meses, ao abrigo do Acordo Quadro AQ 6CC-CIMAA/2016, cuja contraparte é “Petróleos de Portugal – Petrogal, S.A.”. Despesa prevista para 2019 – 75.545,83€ e para 2020 – 15.110,00€. -----

PONTO SETE = Classificação como imóvel de interesse municipal do edifício do antigo seminário de Gavião; -----

O senhor presidente da câmara esclareceu que o município adquiriu o imóvel do antigo seminário. Uma parte do edifício, onde funcionava o seminário, foi demolida, porque estava muito degradada. O edifício principal tem um grande valor arquitetónico e a fachada principal vai ser preservada. O “miolo” do edifício terá de ser demolido. Há intenção de localizar naquele edifício, um Museu de Carros de Atrelagem. Para que a obra possa ser candidatada a fundos comunitários, terá de ser classificada como imóvel de interesse municipal. Nesta data o assunto veio apenas para conhecimento da assembleia municipal, mas posteriormente, terá de ser aprovada a classificação referida. Manifestou ainda a sua vontade de convidar a senhora ministra da cultura para vir a Gavião conhecer o edifício e os coches, sensibilizando-a para a degradação de ambos. O projeto do futuro museu, está a ser elaborado pelo ateliê do arquiteto Carrilho da Graça e a respetiva candidatura deverá ser submetida até ao dia 24 de abril. O projeto tem superado as expectativas e espera que o resultado final seja ainda mais surpreendente. Afirmou que tem expectativa que este equipamento valorize a sede de concelho, sendo uma mais valia para os munícipes, para o comércio tradicional e, sobretudo, para quem nos visita. -----

O senhor presidente da assembleia felicitou o executivo pelo projeto. -----

O senhor deputado Fábio Gomes afirmou que esta será uma excelente oportunidade para reabilitar o edifício. Questionou se a empresa que analisou a estabilidade do edifício assegurou que o mesmo não irá ruir e colocar em causa a segurança de pessoas e bens. -----

O senhor presidente da câmara assegurou que se trata de um dos melhores ateliês do país. Foi feita uma análise muito exaustiva e terá que haver uma intervenção muito cuidada para assegurar a estabilidade do edifício. -----

O senhor deputado José Maria Lima elogiou o facto de se preservar a arquitetura do edifício. -----



PONTO OITO = Apreciação e eventual aprovação do Regulamento do Serviço Municipal de Psicologia de Gavião; -----

Não se registando quaisquer intervenções ou dúvidas sobre o documento em apreço, o mesmo foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

PONTO NOVE = Diversos. -----

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Margem, **José Praia Neves** apresentou um assunto relacionado com o Regadio Tradicional das Ribeiras de Margem e Venda. Esclareceu que este sistema de regadio passa nas freguesias de Margem e Comenda, é composta por açudes que, sazonalmente, são abertos ou fechados. Lamentavelmente, foi informado que o senhor José Maria Lima abre ou fecha os açudes, conforme lhe convém. -----

O senhor deputado **José Maria Lima** salientou que integra a Junta de Agricultores ds Ribeiras de Margem e Venda. Tem vindo a investir na sua propriedade e a mesma ficou inundada. Falou com o presidente da associação para abrir um açude e testar a possibilidade de drenar os seus terrenos, assegurando o nível de água ideal também para os restantes regantes. Assegurou que ninguém falou com ele para voltar a fechar o açude. Considerou que este é um assunto que deverá ser analisado nas reuniões da Junta de Agricultores. Tem investido no concelho, a propriedade estava abandonada e considera que não tem tido o apoio que consideraria justo. Lembrou a situação relativa a Campo de Futebol, onde desde há 30 anos que não se realizava ali qualquer jogo. E quando ele começou a explorar o terreno, a associação resolveu organizar um jogo no antigo campo. -----

O senhor presidente da câmara interveio para afirmar que não sabia que este assunto iria ser colocado à assembleia municipal. Mas esclareceu que este projeto foi financiado por fundos comunitários e pela Junta de Agricultores das Ribeiras de Margem e Venda. O sistema tem muitos utilizadores e nenhum particular pode intervir com prejuízo para os restantes. Salientou que o proprietário José Maria Lima teve o cuidado de falar sobre o assunto com o presidente da direção da associação. Se assim foi e não lhe foram colocados quaisquer obstáculos, o assunto não deve ser sequer colocado. Este assunto também lhe foi comunicado e pensa que, tal com referiu o deputado José Maria Lima, o assunto deve ser analisado pela Junta de Agricultores. -----

O senhor deputado **Paulo Serras** salientou que, habitualmente, a Ribeira da Venda é aberta para ser limpa. Questionou se este ano, não vai ser feito esse procedimento, uma vez que não foi feito até ao momento. -----

O senhor presidente da câmara referiu que, se um procedimento habitual, não foi concretizado, o motivo foi uma orientação técnica. Lembrou que se prevê que 2019 seja um ano muito seco. Para a realização do Beat Fest é importante que a Ribeira da Venda tenha muita água. -----

Paulo Pires
P

O senhor deputado Paulo Serras referiu que, se a ribeira não for limpa, haverá muito lodo e dificultará a sua utilização. Se fosse aberta na altura certa, limpava o lodo e ficava com água mais limpa. -----

O senhor presidente da câmara assegurou que a ribeira será limpa e poderá ter de se colocar lá água. -----

O senhor deputado **Fábio Gomes** questionou quando seria inaugurado o Miradouro da Tapada da Senhora. -----

O senhor presidente da câmara afirmou esperar que fosse possível inaugurar o miradouro no dia 25 de Abril. Informou que tem acompanhado a obra e está satisfeito com a evolução da mesma. -----

O senhor deputado Fábio Gomes aproveitou ainda para deixar o seu reconhecimento pelo desenvolvimento na área do Turismo, fruto do trabalho do atual executivo. Destacou a intervenção na Praia do Alamal, ex-libris do concelho que atrai cada vez mais turistas. -----

O senhor presidente da câmara informou que a Praia do Alamal tem beneficiado de algumas intervenções, para criar melhores condições para os visitantes e utilizadores da praia. -----

Não havendo mais intervenções dos deputados, o senhor presidente da mesa da assembleia questionou se algum membro do público pretendia intervir. -----

Não havendo intervenções, formulou votos de boa páscoa, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, eram dezassete horas e quarenta minutos, pelo que, de tudo para constar, se lavrou a presente ata, cuja minuta foi aprovada por unanimidade no final da sessão e que vai ser assinada pelo presidente e por mim Isabel Maria Dias Martins, primeira secretária, que a redigi e também subscrevo. -----

O presidente da assembleia municipal

Paulo Pires

(Paulo Manuel Afaiate Pires)

A primeira-secretária

Isabel Maria Dias Martins

(Isabel Maria Dias Martins)